

# O ENVELHECIMENTO DA SOCIEDADE E O SEU IMPACTO NOS CUIDADOS DE SAÚDE ORAL



## LUÍS SEQUEIRA FERNANDES

- DDS
- Diretor Clínico, MALO CLINIC Almada

Na última década temos assistido a um claro envelhecimento individual e demográfico da população evidenciado, acima de tudo, pelo aumento da esperança média de vida.

O ritmo de crescimento da população idosa é quatro vezes superior ao da população jovem e, segundo dados da Pordata, Portugal é considerado o 4º país da EU que maior percentagem de idosos apresenta, correspondendo a 20% da população nacional. Estima-se que o número de idosos seguidos na consulta de medicina dentária possa duplicar durante a prática clínica dos profissionais de saúde, presentemente ativos.

À medida que os anos passam, as capacidades regenerativas tornam-se limitadas, podendo haver lugar a uma crescente vulnerabilidade e predisposição ao declínio bio-psico-social, com natural prejuízo na qualidade de vida do idoso. É

precisamente nesta fase que se começam a evidenciar alterações físicas, motoras, psíquicas, emocionais e cognitivas existindo ainda uma forte predisposição à ocorrência de diversas patologias.

A importância das necessidades no âmbito da saúde oral no idoso está muitas vezes relacionada com a diminuição da destreza manual para realizar uma higiene oral eficiente, bem como a presença de patologias, associadas ou não à toma de grandes quantidades de medicamentos, que podem comprometer a estabilidade das peças dentárias e o seu tecido de suporte, com real impacto na componente mastigatória, fonética e bem-estar geral.

As alterações orais mais frequentes caracterizam-se pelo surgimento de mucosas mais sensíveis e finas, xerostomia, dentes com uma coloração mais amarelada, lesões de cáries radiculares, diminuição da sensibilidade das papilas gustativas aos alimentos e compromisso periodontal, que muitas vezes acabam em edentulismo total ou parcial. Atualmente, a Medicina Dentária está orientada para uma vertente mais preventiva e conservadora, comparativamente ao passado e, apesar desta mudança de mentalidades, os problemas como a solidão (+ de 40% dos idosos em Portugal), dependência física, baixo poder económico, falta de equipamentos

de apoio (apoio domiciliário, centros de dia, etc.) e uma abordagem incorreta por parte de alguns profissionais de saúde têm contribuído para um aumento das necessidades nesta área. Atendendo a estes fatores, e à evolução das técnicas e dos materiais em Medicina Dentária, o Médico Dentista tem um papel preponderante na promoção da saúde oral no idoso, atuando no acompanhamento, prevenção e tratamento de patologias de maior vulnerabilidade nestas idades, e que permitem melhorar significativamente a qualidade de vida e a autoestima do idoso.

Foi a pensar nesta problemática, e em linha com o aumento abrupto do número de desdentados totais, que há 22 anos o Dr. Paulo Malo, em conjunto com a sua equipa, teve um enorme contributo na prevenção e tratamento, com a criação da técnica All-on-4®, e que ainda hoje se mantém atual e diferenciadora. Esta técnica inovadora tem permitido a reabilitação fixa imediata de casos complexos de desdentados totais que, até à data, estariam condicionados a técnicas convencionais, que na sua maioria não permitiam resultados imediatos. Estamos continuamente a apostar na inovação e no desenvolvimento de novas técnicas e procedimentos, com consequente impacto positivo na qualidade de vida e bem-estar geral do idoso. 🌟